



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol - Licenciatura

Componente curricular: Estudos da Língua Portuguesa III: morfossintaxe

Fase: 4ª

Ano/semestre: 2015/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72h/a

Carga horária – Hora relógio: 60h/r

Professora: Aline Peixoto Gravina

Atendimento ao Aluno: Atendimento pré-agendado pelo e-mail: flordaia@hotmail.com

Monitor da disciplina: Daiana Dall Igna Nunes

Dia de atendimento: Às quartas-feiras das 13h30 às 17h

2. EMENTA

Interação entre o componente morfológico e o sintático. As noções de sintagma e paradigma. Sintagmas como unidades sintáticas. Aplicação do estudo dos sintagmas ao enunciado simples. Discussão da conceituação tradicional (i) dos termos da oração e (ii) das funções sintáticas. O papel da análise sintática no ensino de língua portuguesa.

3. OBJETIVO

3.1 GERAL

Desenvolver a competência de análise sintática aplicada ao ensino de língua portuguesa.

3.2 ESPECÍFICOS

Capacitar o aluno a:

- analisar sintaticamente uma sentença;
- explicar os processos sintáticos que regulam a construção das sentenças;
- Refletir sobre o conhecimento do falante em relação às regras sintáticas da língua;
- Discutir questões relacionadas ao ensino da sintaxe.

4. JUSTIFICATIVA

A formação teórica do aluno na área de linguística é essencial para que ele entenda a língua que fala e, assim, possa refletir sobre sua prática docente. Para isso, é importante que o aluno tenha habilidade de fazer a análise da língua em todos os níveis (fonológico, morfológico, sintático, semântico). Esta disciplina possibilita a discussão, a reflexão e a prática de análise linguística, no nível sintático da língua em consonância com o ensino de língua portuguesa.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1º encontro – 5h/a	- Plano de ensino; - Diferenças de tipos de gramáticas: Normativa, Descritiva e Internalizada
2º encontro – 5h/a	- Resenha sobre os tipos de gramáticas e o ensino na escola Atividade de PPC - O que é morfossintaxe ? - Lexemas X gramemas
3º encontro – 5h/a	- Classificação e identificação das classes de palavras - A importância da sintaxe - O objeto de estudo da sintaxe - - Ambiguidade estrutural; - Noção de núcleo e de sintagma;
4º encontro – 5h/a	- Núcleos lexicais e funcionais; - Funções sintáticas do adjetivo (adjunto adnominal vs predicativo); - Atividade de PPC
5º encontro – 5h/a	- Noção de argumento e de adjunto; - Padrões sentenciais (a estrutura do Sintagma Verbal); - Atividade de PCC
6º encontro – 5h/a	- Estudo da estrutura dos constituintes (Sintagma Determinante, Sintagma Nominal); - Estudo das posições e funções sintáticas de cada um desses constituintes;
7º encontro – 5h/a	- Estudo da estrutura dos constituintes (Sintagma Adjetival)
8º encontro – 5h/a	- Estudo da estrutura dos constituintes (Sintagma Preposicional)
9º encontro – 5h/a	- Avaliação Parcial (NP1);
10º encontro – 5h/a	- Sentença simples declarativa; - Atividade de PCC
11º encontro – 5h/a	
12º encontro – 5h/a	- Formação das árvores sintáticas. Sentenças simples.
13º encontro – 5h/a	- Estudo dos movimentos dos pronomes interrogativos na estrutura da sentença; - Revisão para a prova final;
14º encontro – 5h/a	- Prova final;
15º encontro – 5h/a	- Aplicação da prova substitutiva

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Serão aplicadas duas provas individuais escritas, ambas com peso 7,0. Haverá atividades avaliativas para serem entregues, igualmente, em dois momentos: o primeiro consistirá no desenvolvimento das reflexões ao longo do curso de sintaxe, correspondendo a 3,0 pontos da NP1 e 3,0 pontos da NP2. Ao final será feita a média aritmética das notas e o resultado deverá ser 6,0. Os alunos que ficarem abaixo dessa média terão direito a uma prova substitutiva no valor de 10,0 pontos que substituirá uma das notas - NP1 ou NP2.

Para ser aprovado, o aluno deverá ter frequência igual ou superior a 75% na disciplina.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

ILARI, R. (Org.). **Gramática do português falado II: níveis de análise linguística**. Campinas: Ed. Unicamp/Fapesp, 1992. v. 2.

KATO, M. A.; NASCIMENTO, N. **Gramática do português culto falado no Brasil III: a construção da sentença**. Campinas: Ed. Unicamp, 2009.

NEVES, M. H. M. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

PERINI, M. A. **Gramática do Português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2010.

_____. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Ática, 2005.

8.2 COMPLEMENTAR

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1998.

FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo gramática**. São Paulo: Parábola, 2006.

MIOTO, C.; FIGUEIREDO SILVA, M. C.; LOPES, R. V. **Novo Manual de Sintaxe**. Florianópolis: Insular, 2004.

MIRA MATEUS, M. H. et al. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 2003.

NEVES, M. H. de M. (Org.). **Gramática do português falado VII: novos estudos**. Campinas: Ed. Unicamp/Humanitas, 1999. v. 8.

_____. **Que gramática estudar na escola**. São Paulo: Contexto, 2003.

PERINI, M. A. **Princípios de Linguística Descritiva**. São Paulo: Parábola, 2006.

_____. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 2007.

SAUTCHUK, I. **Prática de morfossintaxe**. São Paulo: Manole, 2006.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática: ensino plural**. São Paulo: Cortez, 2003.